

Entrevista com o jornalista e escritor

JOÃO BATISTA DE PAULA

“Se em cada esquina ao invés de um bar fosse uma igreja, ficaria bem satisfeito”

Como é assimilar jornalismo, humor e escritor?

João de Paula - O jornalismo expressa a narrativa da realidade tal como ela é; o humor faz você ri da realidade; e o escritor escreve os fatos com mensagens que expressam valores da realidade ou de sua visão espiritualista das coisas que o cercam.

É claro que Deus ri dos nossos planos e humor, porque o dia de amanhã pertence a Deus. Por isso, devemos viver o hoje bem e fazer nossa história de vida ser bem melhor.

Como surgiu tudo isso em sua vida?

João de Paula - Desde os 17 anos que escrevo mensagens de autoajuda. Meu primeiro livro foi intitulado Você é Importante, influência da Igreja, Grupo de Jovens e do Colégio. Sempre quis ajudar o próximo com meus escritos e ser uma pessoa conhecida.

Em 1984, quando cheguei a Itabuna, fui trabalhar em Jornal, como repórter. Foi quando aprendi a observar as inconveniências das pessoas e comecei a registrar. Escrevia poesias, mensagens de otimismo e inconveniências do tipo dizer que pobre só vai pra frente quando é empurrado ou quando leva uma topada.

Você hoje faz humor com fotos eschachadas, as pessoas não reclamam?

João de Paula - Uns dizem que não sou palhaço para me expor tanto, outros dizem que sou a alegria deles.

Sua esposa não se espanta com tudo isso, sobra tempo para ela João?

João de Paula - Não, ela não fica espantada porque sabe que tudo que faço é sem maldade, onde objetivo o humor, o riso, entreter as pessoas e mandar minha mensagem. A maldade reside na mente das pessoas.



Tenho tempo sim, para minha amada esposa, Expedita Maciel, que também escreve poesias e textos de autoajuda com referências ao amor à vida, a arte de viver bem, ou mais.

Quem é João de Paula na intimidade?

João de Paula - Sou uma pessoa amiga, sincera, leal. Adoro praticar o bem, ajudar ao próximo, viver a minha fé, viver a minha religião. Gosto de assistir filmes do tipo Bem-Hur, Conde de Monte Cristo, Cleópatra, os Dez Mandamentos; e ouvir música e DVD de André Rieu, Instrumentais e Mantras.

O que você acha da Religião?

João de Paula - Adoro a pratica da humildade, tolerância e do amor. Se em cada esquina ao invés de um bar fosse uma igreja, ficaria bem satisfeito. Agora, defendo a liberdade da fé e da religião. Sem medo não

há Fé. Existe religião que abusa da fé e da carência material das pessoas e apelam para barganhar com Deus, quando esta escrito na Bíblia Sagrada: “Não junte tesouro na terra, onde a traça e a ferrugem corroem; e o ladrão rouba. Junta tesouro no céu”.

Que tipo de trabalho você gostaria de realizar, aquele trabalho que falta em sua vida?

João de Paula - Que todo mundo pintassem suas casas, muros, prédios. Que em cada casa existisse um jardim de flores. Que a beleza fizesse parte dia e noite da vida das pessoas, visando despertar a gratidão das outras pessoas, elevando o nível de sentimentos através da beleza.

O que você gosta mais de escrever?

João de Paula - Gosto de escrever o amor altruísta.

Gosto de escrever a respeito da bondade, cortesia e da gratidão.

Gosto de escrever em relação ao servir espontâneo.

Gosto de escrever em expressar que faz bem ser do bem.

Gosto de escrever textos que geram felicidade.

Gosto de escrever textos revelando que é possível o Mundo dos Felizes. Gosto de escrever mostrando que o que valem mais, o que vogam mais, são: Deus, saúde e dinheiro.

João como você vê a corrupção e a impunidade no Brasil?

João de Paula - Terrível. Ate os filmes que assisto, os bandidos fogem para o Brasil. Cito como exemplos: Primavera para Hitler e Big Stan.

Está na hora da Justiça tirar o tapume da visão e olhar mais amplo para nossa vida e realidade, fazendo valer às leis, a ordem, o progresso, o respeito pelo patrimônio público e a vida.

Você é materialista?

João de Paula - Não. Sou espiritualista, mas não descarto o mundo material. Creio que devemos manter o equilíbrio entre o espírito e a matéria. Creio que devemos ter nossas necessidades básicas supridas.

Creio que devemos conhecer bem a cultura dos mundos espiritual e material.

Por isso, digo sempre: Deus, saúde e dinheiro.

Qual seu grande escritor?

João de Paula - Esta foi terrível. Eu. Eu me adoro. Eu me Amo. Eu me Admiro.

Eu sou mais Eu. Eu amo o Dr. Ego. Bem, meu grande escritor é Monteiro Lobato. Aqui do Sul da Bahia, Itabuna e Ilhéus, admiro o professor e escritor Rilvan Batista de Santana, por sua mente fértil em escrever; e o professor, escritor e advogado Vercil Rodrigues, na arte de escrever assuntos jurídicos e condominiais; e minha esposa, Expedita Maciel, que escreve poesias e textos que vão além da nossa imaginação.

Eglê Santos Machado e Glória Brandão que fazem mensagens que engrandecem nosso viver.

O que você acha do jornalismo sensacionalista? Radio AM ou FM?

João de Paula - Só cresce quem se renova. E o jornalismo tem que falar a língua do povo, a língua da gente. O jornalismo tem que falar a língua da gente, tudo pela audiência.

João de Paula o que você gostaria de dizer a um estudante de jornalismo no que diz respeito à profissão?

João de Paula - Que aprenda bem deveres e obrigações, que seja bom ou excelente naquilo que se propõe a fazer, que fique sempre ao lado do bem, da verdade e do belo.

Que é importante ter credibilidade, andar de cabeça erguida, ser respeitado e admirado pela pratica das boas ações.

Que fique sempre ao lado da verdade e da sinceridade.

Qual seu grande Jornalista?

João de Paula - Boris Casoy e Sérgio Chapelin.

O que motiva João Batista?

João de Paula - A homenagem. O reconhecimento. A gratidão. A Bondade. A cortesia. A sinceridade. O amor à Vida. A boa Amizade. A vida a dois. O Bem-estar. A beleza da vida.

E a amizade?

João de Paula - Deus em primeiro lugar. E, em relação a você, aos nossos bons amigos, meu muito Obrigado pela atenção e amizade, porque a boa amizade vem de Deus, a beleza vem de Deus.

Entrevista concedida ao radialista
Antônio Lins, Tony Café,
da Gabriela FM de Ilhéus.

CLIAN
clínica de angiologia e cirurgia vascular

Dr. José Rebouças Souza

Rua Ruffo Galvão, 280 - Térreo - Itabuna-BA | Fone/Fax: 73 3211-4615 | drjosereboucas@hotmail.com



ITABUNA

Itabuna lidera o ranking das cidades baianas com risco de epidemia dengue



A Bahia tem 11 cidades com risco de epidemias de dengue, de acordo com o Ministério da Saúde. O órgão divulgou na quinta-feira (12/3) novos índices do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), que analisou os meses de janeiro e fevereiro deste ano. Além disso, outros 32 municípios baianos – incluindo Salvador e Feira de Santana – estão em estado de alerta. O LIRAA é calculado a partir da porcentagem de casas visitadas com larvas de mosquito. O dado orienta as ações de prefeituras e secretarias de controle da dengue – e, mais recentemente, da

chinkungunya, cujo vírus também é transmitido pelo *Aedes aegypti*. Estão em situação de risco as cidades que têm mais dengue que 3,9% dos imóveis pesquisados com larvas de *Aedes aegypti*. Já os que estão em situação de alerta têm resultados que vão de 1% até 3,9. A pior situação é a de Itabuna, Sul do estado, com índices de 17,8%. Mas, de acordo com o coordenador de endemias da Secretaria da Saúde da Cidade, Renato Freitas já era esperado. Em 2013, LIRAA foi de 27,3%.

Salvador que recebeu a classificação de “alerta”, o LIRAA passou de 1,4% em outubro do ano

passado para 2,2% este ano – um aumento de quase 60% em três meses. No entanto, o índice também não foi uma surpresa para a coordenadora do programa de combate à dengue da Secretaria Municipal de Saúde, Isabel Guimarães. Isso porque os maiores índices do LIRAA em Salvador são sempre registrado entre janeiro e março. “Historicamente, são os mais elevados por conta do aumento da temperatura e das chuvas intermitentes”. Em Salvador, a distribuição dos tipos de focos lembra a de Itabuna: cerca de 80% em caixas d’água e tanques.



As gastroenterites

Com o nome de gastroenterites, infecções intestinais, disenterias, diarreias, etc. se entendem as doenças, os distúrbios que ocorrem no tubo digestivo devido a várias etiologias. Esses distúrbios ocorrem graças ao aumento do peristaltismo, ou seja, o aumento dos movimentos das alças intestinais causando dor e perda de água para o exterior. As gastroenterites podem ser acompanhadas por febre, enjôos, vômitos, indisposição, cansaço, falta de apetite.

Essas doenças são causadas por diversas etiologias tais como: vírus, bactérias, protozoários, vermes, alérgenos. Na infância é comum as gastroenterites provocadas por vírus, muito comuns no verão.

Diarreias recorrentes, que vão e voltam, acompanhadas de febre ou não, podem ser uma giardíase ou amebíase. As comidas que fazem mal com episódios de evacuações frequentes com náuseas, vômitos são causadas por salmoneloses, shigeloses etc. Há uma infecção, oriunda de alimentos contaminados, muito grave denominada de botulismo, causada por uma bactéria que pode levar ao óbito.

Igualmente, existe uma gastroenterite ligada ao consumo de glúten, substância existente no trigo. As pessoas que não têm certa enzima não conseguem metabolizar produtos que têm como matéria-prima o trigo. Essas pessoas devem abster-se de ingerir alimentos fabricados com aquele cereal.

Caberá ao médico, ouvindo as queixas do paciente, fazer o diagnóstico a fim de estabelecer a origem da gastroenterite e prescrever o tratamento adequado. Ao lado dos medicamentos, a ingestão de líquidos é importante, principalmente para as crianças, para corrigir a desidratação originada pelas constantes evacuações e vômitos.

* Jairo Santiago Novaes
Médico em Itabuna – Bahia.
- Email: jairo.novaes@hotmail.com

Inovação e Criatividade Como Fatores Motivacionais - XX.

O poder nas organizações. Liderança, quem a exerce?

Finalizamos o artigo XIX falando sobre os três grandes instrumentos de poder citados por Galbraith: 01 – poder condigno; 02 – poder compensatório; 03 – poder condicionado. Vamos agora adentrar o mundo do economista; filósofo e escritor Galbraith, conhecido por suas posições Keynesianas.

No último parágrafo do último artigo informamos que no interior das empresas, também há movimentos de poder conforme as características, os atributos e as competências das pessoas e que Galbraith aponta três grandes instrumentos de poder, todos presentes nas organizações. 1 – Poder condigno: aquele em que a submissão é obtida pela capacidade de impor as preferências de um indivíduo ou do grupo uma alternativa suficientemente desagradável ou dolorosa para levá-lo a abandonar essas preferências. Há, por tanto, em seu cerne, a questão da punição física – desconforto, dor, mutilação, tortura – exercida por certos maridos, pais, professores, policiais, leões-de-chácara, valentões. Este instrumento está relacionado a personalidade como fonte de poder.

2 – Poder compensatório: – o que conquista, conquistar é sutilmente diferente de obter Submissão pelo direito de recompensas – elogios, aumentos salariais, promoções, concessões – . Exemplo: que motivos levam grandes empreiteira a doar grandes quantias de propina a o ex-gerente da Petrobras, senhor Barusco e esse repassava ao PT? O que há de comum entre os poderes condignos e compensatório é que, em ambas, a pessoa está consciente da submissão. Este instrumento está relacionado à propriedade como fonte de poder.

3 – Poder condicionado: exercido por uma intervenção e mudança de uma convicção, de uma crença, nele se inserem a persuasão, a educação, o compromisso social com o que nos parece correto. A família, a escola, a mídia, exercem bem esse poder altamente subjetivo. Nem os que o exercem, nem os que a ele se submetem, necessariamente dele, estão conscientes. De toda forma, há um condicionamento explícito e um implícito. Condicionamento implícito é o ditado pela própria cultura a qual pertencemos. Condicionamento explícito é aquele efe-

tuado, por exemplo, pela publicidade. Este instrumento está relacionado à organização como fonte de poder.

O que aprender com tudo isso? Como diferenciar e tentar traçar o melhor plano para sua carreira? Filosoficamente falando, essas análises servem para ampliarmos a nossa visão com relação ao mundo organizacional e, porque não dizer, pessoal. Aparar os excessos, reconhecer a situação, o clima e a cultura organizacional da empresa, lhe dará um diferencial competitivo, você pode até não querer ou alcançar um cargo de poder e liderança, mas fica sabendo se posicionar no meio desse gigante caleidoscópio. Como numa democracia precisamos ter um pouco de cada coisa, dependendo do contexto é importante agir de maneira condigna, baseando-se, como exemplo, temos a frase muito conhecida de Nelson Rodrigues: “Toda unanimidade é burra”. As vezes o poder deve ser exercido, quando o povo não entende a conotação de uma política pública que é boa para todos, mas que de maneira imediatista, alguns acham que perdem com isso, o governo impõe a lei

para persuadir às pessoas a aceitarem. Às vezes temos que agir de maneira compensatória, aliás esse é o instrumento de poder mais usual, mas como tudo na vida, em excesso, exerce uma nociva corrosão no sistema moral e ético, as pessoas usam submissão como via de acesso ao poder, isso destrói o sentimento meritocrático do profissional que às vezes não consegue subir de cargo pelo motivo aparente de trocas compensatórias entre pessoas para conseguirem mais poder ou o enriquecimento ilícito. Por último, devemos ter um pouco do poder condicionado, para mim o mais sensato pelo motivo aparente da razão global, ou seja, de uma busca de consciência generalizada, de querer o bem a todos, o que nos parece correto é o certo para todos e assim vamos vivendo com base na persuasão convicta de crenças éticas e moral.

Toda empresa, quer queira, quer não, é uma organização burocrática. Esse será o tema do nosso próximo artigo, até lá.

*Linho Costa. Diretor da Costha Fera.
E-mail: adm@costhafera.com



GOVERNO DO ESTADO

Rui Costa destaca valorização do ensino e 850 mil alunos iniciam ano letivo na Bahia

Apresentações musicais, esportivas e de projetos científicos e culturais, além de homenagens aos estudantes, marcaram o início das aulas da rede estadual em cerimônia no Centro Educacional Carneiro Ribeiro, a Escola Parque, no bairro da Caixa D'Água, em Salvador. Em toda a Bahia são mais de 850 mil alunos que voltam às salas de aula de cerca de 1.400 escolas estaduais e receberam as boas-vindas do governador Rui Costa e do secretário estadual de Educação, Osvaldo Barreto, no Programa de Abertura do Ano Letivo de 2015.

No primeiro ano da gestão do governador Rui Costa, a novidade para a rede estadual de ensino é o lançamento do Programa Pacto Pela Educação, no dia 30 deste mês, e vai fortalecer a parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras baianas, envolvendo toda a comuni-

dade escolar, entre alunos, professores e gestores, as famílias e também o empresariado baiano.

“Queremos dar prioridade à educação dos baianos, fazendo as famílias participarem também desse processo porque, com o apoio dos familiares, a mudança é possível. Também já planejamos inclusive mudanças no calendário letivo do ano que

vem, como a possibilidade de antecipar o início das aulas pelo menos dos alunos do terceiro ano. Para entender a realidade da educação no estado e implementar essas medidas temos visitado escolas, para verificar de perto o que tem funcionado e ouvir quais as necessidades, sugestões e opiniões da comunidade”, afirmou o governador.

Mais professores

Rui Costa também anunciou mais medidas e mudanças que vão fortalecer a educação baiana, como o concursos para contratação de professores e dos trabalhadores em Postos de Serviço Temporário (PST). “Vamos fazer o concurso ainda este ano até o mês de dezembro, e como esse processo leva tempo de elaboração, de imediato iremos transformar os professores em regime de PST em Reda até sair o concurso público em definitivo, para reforçar a nossa escola”, explicou o governador. Ao lado dessas medidas, Rui Costa ainda anunciou a negociação, junto à Secretaria de Administração, para ampliar o adicional de diretores e vice-diretores e professores que estão aptos para aposentadoria, para manter mais tempos os educadores em sala de aula e valorizar o trabalho dessas pessoas.

Feirantes de Itabuna recebem barracas padronizadas do Governo do Estado



As barracas de zinco galvanizado que foram entregues aos agricultores que trabalham na Feira do Produtor, no bairro Pontalzinho, em Itabuna, não apenas trouxeram um novo aspecto para a feira, como devem ajudar na comercialização, porque vão agradar também aos consumidores. Essa é a opinião dos feirantes do local. As barracas são resultado de parceria da administração municipal com o Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, e são feitas de zinco galvanizado, com dimensões de 2 metros de comprimento por 1 metro de largura e 2,20 centímetros de altura.

O feirante Expedito de Jesus, diz que todos os feirantes estão satisfeitos com as novas barracas pela repercussão na renda familiar dos pequenos produtores rurais. “Com a feira mais limpa com certeza o nosso espaço fica mais chamativo para os clientes e com isso teremos mais vendas com a vinda de mais compradores”, afirmou Expedito, enquanto vendia verduras para a aposentada Zíbia Guimarães Cruz.

Para D. Zíbia ir à feira é muito mais que um instante de compras. É uma diversão para diversas famílias que frequentam a Feira do Produtor. “Estou muito feliz por essa família de feirantes receber essas novas barracas. É radiante a satisfação desses trabalhadores do campo. Como cliente assídua, digo que é uma nova história sendo traçada para essa comunidade”.

Já a agricultora Paula Lima, também feirante no local, disse que estava ruim trabalhar em um local sem estrutura fixa toda a semana. “Agora temos lugar fixo, uma barraca bonita e um lugar em que somos bem vistos. Com nova a estrutura, a gente fica sossegada e com ânimo para trabalhar mais e melhor”, confia Paula que, como os demais produtores, comercializa os seus produtos na feira todas as quintas e sextas.

O presidente da Associação de Pequenos Agricultores da Região de Ribeirão Seco, João Pequeno, destacou que “a chegada das 64 barracas para a Feira do Produtor melhora as condições de trabalho dos feirantes e incentiva a agricultura familiar em Itabuna”.

Governo da Bahia amplia recursos para a saúde em Itabuna

Durante uma reunião realizada na Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), o Estado se comprometeu em efetuar o repasse de recursos retroativo ao dia 1º de março a Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, Maternidade Ester Gomes, o Hospital de Base Luiz Eduardo Magalhães (Hblem), entre outros prestadores para o restabelecimento, ainda esse mês, dos procedimentos de saúde que não estavam sendo executados, entre eles, as cirurgias eletivas na Microrregião de Itabuna.

O encontro contou com a presença do presidente da Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste Baiano – Amurc e prefeito de Ibicaí, Lenildo Santana, dos prefeitos de Itabuna, Claudevane Leite e de Pau Brasil, José Alberto dos Santos, do secretário de saúde de Itabuna, Éric Etinger, do supervisor da Regulação do Estado, José Rodrigues, além de técnicos da Sesab e representantes da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna.

De acordo com Lenildo, que atua como arti-

culador no processo de regularização dos serviços para a região, as cirurgias eletivas são pactuadas com Itabuna e definidas pelas respectivas secretarias de saúde dos municípios que integram a Microrregião de Itabuna. “A coordenação desses procedimentos fica a cargo da Regulação Estadual de Saúde, que possui um núcleo em Itabuna. Sendo assim, as secretarias municipais da Microrregião de Itabuna terão que manter uma comunicação direta com o órgão para ter acesso aos procedimentos”, declarou o gestor.

Regulação

Uma reunião foi agendada com a diretora de Regulação da Sesab, Mirian Bitencourt, no próximo dia 17, no auditório do Hospital Calixto Midlej, em Itabuna, para discutir sobre o fluxo da regulação para os municípios que compõem a Microrregião de Itabuna, com relação aos procedimentos que estão sendo contratualizados com o Estado.

Relatório de Impacto Ambiental da Ferrovia de Integração Oeste-Leste está disponível na internet

A Prefeitura de Ilhéus disponibilizou em sua página oficial na internet o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da obra da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL). O documento está disponível neste link <http://goo.gl/hL0vMZ>. A FIOL é um empreendimento do Governo Federal, executado por meio da estatal Valec Engenharia, com traçado estendendo-se entre os municípios de Figueirópolis/Tocantins e Ilhéus/Bahia, onde se integrará ao complexo Porto Sul, totalizando cerca de 1.500 km de extensão.

O RIMA é uma espécie de tradução dos estudos técnicos realizados acerca dos impactos ambientais favoráveis ou negativos à região do empreendimento. Ele é necessário para fomentar discus-



sões com a sociedade, nas audiências públicas. De acordo com Alex Coutinho, gerente de Gestão Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo

(Semau) de Ilhéus, o estudo detalhado está disponível na sede da secretaria, localizada à Praça Dr. Antonio Vianna, s/n, Cidade Nova.

O relatório foi elaborado pela Oiko Pesquisa Aplicada. De acordo com a estatal responsável pela obra, a ferrovia integrará as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. A FIOL tem como objetivo principal interferir na matriz de transportes brasileira, substituindo, quando possível, o transporte rodoviário pelo ferroviário nas trocas de cargas entre o Oeste, o Centro e o Leste do País.

Nesse mesmo sentido, a FIOL também acumula um número elevado de funções essenciais: é uma ferrovia voltada à exportação: ao interligar o Norte (Tocantins e Maranhão), o Centro (Goiás) e o Nordeste (Bahia), no município de Ilhéus, proporcionando significativa redução dos custos de transporte de grãos, álcool e minérios destinados ao mercado externo.



As confissões de Lúcifer

Chamam-me de Lúcifer. Não o sou, mas também nunca fui um anjo, como uma interpretação literal do Velho Testamento dá a entender. Se vocês analisarem com sensatez, verão o absurdo dessas duas assertivas, não sendo elas a palavra de Deus. Certamente há muitos terroristas da palavra "divina" que, na avidez de propagar o medo para arrancar-lhes o dizi-mo, dão-me essa saga sem o fundamento da minha "ascensão", da minha queda e do meu reino, em todos os recantos da terra.

A ascensão espiritual tem muita consistência, tanto que se paga um alto preço moral por ela. Ninguém é criado anjo nem ascende à angelitude, sem a conquista moral de si mesmo. Quando seatinge este fanal, não tem mais como virar um demônio. Se não fosse assim, a harmonia celestial estaria comprometida, pela falta de confiança naqueles que foram colocados nos cargos chaves da administração divina.

A minha queda verdadeira não foi do Reino dos Céus, mas da falta de firmeza dos meus sentimentos elevados. Não pense vocês que não os possuo. Sou semelhante a vocês: portador do Bem, mas ainda sob o domínio do Mal. Nenhum ser humano, por pior que seja, é detentor de todo o Mal que existe na terra. O Mal encontra-se espalhado por todo o planeta, dentro de cada um de nós, proporcionalmente, com menor ou maior potencial ofensivo, sendo ele onipresente, porque o Diabo é uma entidade multi pessoal.



CRÔNICA

Por Jorge Luís Santos*

O meu reino também não se estende sobre o mundo todo. Limita-se a minha pequena área de atuação. O restante de todo o espaço, físico e psicológico, fica ocupado por cada um de vocês, dividido em tantos reinos individuais, quantos são os seres humanos na terra. Cada um desses habitantes são como se fossem um "monarca", operando com o território próprio, nas diversas modalidades do crime.

Não se deve atribuir responsabilidade individual à pessoa alguma, especialmente à minha, a não ser proporcionalmente, pela dimensão que o Mal ganhou sobre a face da terra. O apresentador do programa Na Mira da "Verdade", um pastorzinho que se diz graduado em Teologia, questionado sobre quem coloca doença nas pessoas, respondeu:

O Diabo!

Lamentavelmente o referido teólogo, mesmo dizendo asneiras e ainda assim conseguindo uma multidão de seguidores, não percebe que está negando a existência do Livre Arbítrio, cuja função é nos permitir a escolha do Bem ou do Mal, chamando-nos à responsabilidade pelos nossos atos, como também não admite que o nosso maior inimigo é o Mal que se encontra dentro de cada um, sendo a vitória contra nós mesmos, a única finalidade da nossa existência.

Por **Jorge Luís Santos**.

Cronista e advogado militante. - Itabuna - Bahia

E-Mail: dvjls13@hotmail.com

A maior preocupação masculina!

Mesmo com as ganâncias comerciais, brigas por terras, enriquecimentos rápidos, prestígios sociais, etc., o homem, nas suas horas de laser, sempre coloca a mulher como uma essencialidade e provedora das suas necessidades fisiológicas. Uns com uma delicadeza ímpar, que é a minoria, outros sutilmente cobrando o que aplica financeiramente entre seus custos e, a maioria, infelizmente, exigindo como uma obrigação de escravas sexuais e domésticas.

Por incrível que pareça, a tônica acima mesmo estando bastante defasada pelas lutas constantes das mulheres, ainda é aplicada de uma maneira mais astuciosa em função das mulheres desenvolvendo independências, percebendo que foram e ainda são olhadas como "instrumentos de prazer", mas, com certeza, dentro de breves anos teremos uma mudança radical nesse comportamento, quando elas se aperceberem e, em uma união mundial, colocarem as cartas na mesa e, sem as melancólicas docilidades de bancarem as mães dos exploradores marmanjos, ditem suas regras comportamentais, tendo como escudo defensivo e eficiente, suas adoráveis e maravilhosas genitálias que, com greves eventuais e rígidas, conseguem até parar o mundo sem que seja preciso fazer passeatas das "xotas pintadas" e nem quebra-quebras (hoje já tendo como precursoras as "marchas das vadias").



OPINANDO

Por Antônio Nunes de Souza*

Suponho, com uma dose imensa de convicção, que com essa atitude e grito de independência, teremos uma reviravolta assombrosa nesse planeta, fazendo com que os homens se comportem de uma maneira mais cavalheira, respeitando com igualdade ambos os sexos em todos os sentidos. E, chamo a atenção das mulheres, pois, numa velocidade de fórmula um, os gays estão disputando, acirradamente, um lugar no pódio! Não temos nada contra, mas, sem deméritos com as outras preferências sexuais, torço pela vitória das meigas, maravilhosas, doces, encantadoras e lindas mulheres!

Portanto, com essa exposição de argumentos básicos e pertinentes, chamo a atenção dos homens que estão preocupados como eu, que alterem seus comportamentais, tome vergonha e tratem muito bem todas as mulheres com a máxima dignidade e respeito, pois, não que seja ruim sermos governados por mulheres, mas, nada melhor que mesclar todos os direitos e deveres com ações igualitárias nos comandos!

A verdade nua e crua é que, se não houver essa guinada imediata dos machões, vai acontecer o "Ou vai ou racha!". Ou seja: Não vai, mas também não tem "rachas!"

Por **Antônio Nunes de Souza**.

Escritor e Membro da Academia Grapiúna de Letras de Itabuna (AGRAL). Itabuna - Bahia.

E-mail: antoniodaagral26@hotmail.com



BEM ESTAR

Por Maria Regina Canhos

Espiritualidade da Quaresma - A Lição do Cata-Vento

A quaresma se aproxima e com ela os apelos à conversão, renovação da fé, caridade. Meditando sobre esses aspectos, e a importância de Deus em nossas vidas, notei que o cata-vento sobre a cômoda do meu quarto estava girando. A brisa que entrava pela janela o impulsionava e o fazia dar voltas e mais voltas. O ambiente se encheu de graça. Subitamente percebi que havia uma correlação entre a minha meditação e o movimento do cata-vento. À semelhança da brisa, Deus nos impulsiona, presenteando-nos com a vivência e experiência do seu amor, através desse tempo de preparação para a Páscoa.

Quaresma é conversão, mudança interior, avanço no conhecimento e amor de Cristo. É um processo contínuo e a cada dia nos aproxima mais do Criador. É reconhecermo-nos criaturas, constatando que Deus não é uma força cósmica (como muitos desejam nos fazer crer), e sim alguém com quem podemos falar; alguém que nos ouve e, principalmente, alguém que nos ama e por isso nos criou. Citando Bento XVI: "O ser humano não é o arquiteto do próprio destino. Nós não criamos a nós mesmos." Portanto, conversão é rendição; aceitar que somos criaturas e que dependemos totalmente de nosso Deus Criador.

Todos os anos, o período quaresmal nos convida à reflexão e à ação. A Igreja nos propõe alguns exercícios específicos que

auxiliam no processo de conversão e renovação interior. São: o jejum, a esmola e a oração. Rememorando nossa vida acadêmica, percebemos que os exercícios sempre tiveram fundamental importância na fixação dos conteúdos e na aprendizagem de conceitos. Pois bem, de volta ao presente e estabelecendo um paralelo com o momento atual, eles continuam sendo a melhor forma de assegurar a verdadeira conversão.

Ninguém está livre da tentação e do pecado. Os exercícios quaresmais têm o condão de nos armar espiritualmente para vencer o mal e sua influência em nossas vidas, auxiliando-nos a combater o egoísmo e a indiferença face aos demais.

Diferentemente dos meios de comunicação, a Igreja nos convida ao jejum não por motivações estéticas, mas objetivando a purificação interior e o treinamento da saudável renúncia que liberta o indivíduo de suas más tendências. Muitos dos que convivem com dependentes de álcool e drogas sabem avaliar os efeitos de um vício no comportamento daqueles que amam. Exercitar a renúncia auxilia no estabelecimento da vontade firme e domínio interior, determinantes na superação de quaisquer dependências.

Muitos aproveitam a quaresma para fazer o jejum relacionado a características ou situações corriqueiras, mas que atrapalham no dia a dia. Exemplificando,

o jejum da língua é uma delas. As pessoas se comprometem a não fazer intrigas ou maldizer alguém. Também podem evitar discussões contando até dez antes de falar. O jejum de pensamentos é outro exemplo. Nesse caso, a pessoa se esforça para ter pensamentos bons e agradáveis mesmo em relação aos desafetos. Tais métodos fortalecem o exercício de nosso livre arbítrio em praticar o bem.

A esmola, no sentido em que é empregada pela Igreja, traduz a mais pura expressão da caridade, distinguindo-se da filantropia que objetiva o reconhecimento e o destaque. A prática da esmola, além de nos libertar do apego aos bens materiais, representa um meio legítimo de socorrer os necessitados. Não podemos nos esquecer que, de acordo com o ensinamento bíblico, somos apenas administradores dos bens que possuímos, devendo prestar contas ao Senhor de tudo que colocou em nossas mãos para ser partilhado.

Muitos há que preocupam-se apenas em vangloriar-se com suas ofertas, humilhando os menos favorecidos. Estes estão à margem da lógica cristã que nos convida a transcender a dimensão meramente material, experimentando a alegria em dar e um aprofundamento de nossa vocação cristã, sinal verdadeiro de nossa fé em Deus e coerente expressão do seguimento de Jesus.

A oração é nossa linha direta com o Senhor. É o meio através do qual tomamos consciência do que Ele deseja de nós. É o exercício do diálogo com o Criador, Aquele que melhor nos conhece e sabe o caminho para a nossa felicidade e salvação. É certo que muitos de nós só sabem se lamentar e fazer pedidos, esquecendo-se de agradecer pelas numerosas dádivas ou colocar-se à disposição para o serviço do reino.

Orar pressupõe crer que alguém nos ouve e pode nos auxiliar. É no próprio exercício da oração que vamos encontrando respostas para as nossas inúmeras perguntas.

A proximidade com Deus nos faz confiantes e menos temerosos em relação ao futuro. O sincero desejo em imitá-lo nos leva deliberadamente a rejeitar o mal e buscar o bem.

Quaresma é conversão. Despojamo-nos cada vez mais do homem velho para vivenciar a renovação que vem da proximidade com o Senhor, Aquele que nos guia com seus próprios olhos.

Quaresma é rendição. Entregamo-nos nas mãos do nosso Criador, certos de que Ele sabe o que é melhor para nós. Deixamos de buscar nossas próprias conveniências e aceitamos servir com alegria e gratidão a Aquele que tudo nos deu e a quem tudo pertence.

Quaresma é estabelecimento e vivência de compromissos específicos: jejum, esmola, oração. Ocasão propícia para aprofundar o sentido e o valor do "ser cristão", tirando o foco do "eu" para direcioná-lo ao "outro", principalmente o menos favorecido.

Transpondo tudo isso para nossa realidade, gostaria de sugerir que as pessoas voltem a frequentar regularmente as missas, pois a escuta da Palavra e a Comunhão podem assegurar verdadeiros milagres em nossas vidas. É dessa forma que Deus se comunica conosco. O comodismo não pode nos afastar do contato com o nosso Criador. Lembremo-nos que tudo é dádiva de Deus e precisamos agradecer.

Voltando ao cata-vento, ele ainda se compraz com a brisa e se agita alegremente. Gostaria de concluir afirmando que o Senhor é o sopro sem o qual nós (cata-ventos) desfalecemos e perdemos todo o movimento. Assim convido a todos para a realização dos exercícios quaresmais, na certeza que irão nos assegurar maior tenacidade e fibra diante dos desafios cotidianos.

Por **Maria Regina Canhos**.

Bacharel em Direito, pós-graduada na área de educação; escritora, psicóloga clínica e judiciária. Jáú - São Paulo

(www.mariaregina.com.br)

E-mail: contato@mariaregina.com.br



PONTO DE VISTA

Por Cláudio Zumaeta*



Brasil estilhaçado pelo petrolão!

Todos os dias tem sido a mesma coisa: escândalos e mais escândalos do (des)governo Dilma Rousseff vem à tona e sempre aquele que é o mais recente também é muito mais escandaloso que o outro do dia anterior. O povo brasileiro não aguenta mais tanta corrupção, velhacaria e sem-vergonhice.

O "petrolão" (escândalo que atinge a Petrobras e que segundo analistas políticos pode totalizar um prejuízo financeiro 33 vezes maior que o "mensalão") não para de jorrar canalhices. Num recente debate no "Globo News Painel", o analista político Murillo de Aragão disse que "o petrolão iria estilhaçar o sistema político nacional". É o que está acontecendo.

As investigações da operação Lava Jato, as decisões do juiz Sérgio Moro, as prisões de muitos poderosos, vão, de pouco em pouco, ampliando as investigações e elevando ainda mais o tenso e perigoso jogo político. E se a prisão de Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Refino e Abastecimento, já era um problemão para o governo, a prisão de Renato Duque, ex-diretor de Serviços é um problema ainda muito maior. Mesmo porque, Pedro Barusco, gerente de confiança de Renato Duque, também foi preso e disse que vai colaborar com a Justiça, prometendo até devolver os US\$ 100 milhões que disse ter recebido.

Você prestou atenção: um gerente!, um gerente!, embolsou US\$ 100 milhões! Aválie, prezado(a) leitor(a) que não pode embolsar um diretor! Pois bem, nas últimas décadas, apenas para fazer um recorte histórico mais próximo, a República agiu à base do "é dando que se recebe", ou melhor, através da pernicioso troca de favores entre empresas, políticos e, claro, o governo. A coisa funcionou/função mais ou menos assim: políticos ajudavam/ajudam o governo a contratar e financiar obras públicas e eram/são recompensados por isso. Por dentro e por fora.

E assim, nesses últimos doze anos, a corrupção, que foi tão retoricamente combatida pela dita "esquerda" petista,

tornou-se o meio pelo qual o partido se utilizou/utiliza para manter-se no poder. Em regra, a corrupção foi intensificada e beira o inacreditável... O esquema do "petrolão", em parte desvendado pela operação Lava Jato, envolve bilhões de reais e, pelo menos, 70 políticos em vias de serem processados no Supremo Tribunal Federal. Até o momento, o ex-presidente Lula e a presidente Dilma têm conseguido escapar. Mas, não há garantias de que eles não serão alcançados pelas investigações.

A Petrobras está sendo investigada. E embora, tardiamente, (des)Graça Foster, então presidente da empresa, e outros cinco diretores tenham renunciado, as coisas não melhoram em nada! Tudo vai de mal a pior. Por exemplo: o Palácio do Planalto tentou intervir diretamente na reunião do Conselho de Administração da Petrobras, em 28 de janeiro, buscando impedir que a empresa incluisse no balanço financeiro do terceiro trimestre de 2014, as perdas de R\$ 88,6 bilhões provocadas pela corrupção. Por diversas vezes a Presidência da República ligou para o ex-ministro da Fazenda e presidente do conselho, Guido Mantega, ordenando-lhe que evitasse qualquer iniciativa de quantificar, oficialmente, a corrupção na estatal. Chega!, tudo isso precisa acabar!

Enquanto isso, o governo não vê a hora de que o carnaval chegue logo, depressa! E daí, a escalada da inflação, o aumento dos combustíveis, a alta do dólar, o desemprego, a falta de infraestrutura, a crise hídrica, o déficit habitacional, a falta de investimentos na Educação e tantas outras misérias pelas quais o país está passando, vão para trás dos trios elétricos e milhões de explorados se espremerão nas ruas, como os bobos da corte, esquecidos de que já vivem estilhaçados pela irresponsabilidade do governo.

Por Cláudio Zumaeta.

Historiador/UDESC e Administrador de Empresas/UCSAL. Especialista em História do Brasil e Membro da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL). Itabuna - Bahia. E-mail: zemacosta@yahoo.com.br



Neire Rodrigues Santos
Técnica em Contabilidade CRC 21627-0
Formada em Ciências Contábeis

Telefones: 73 3041.6801
73 9948.4299 Vivo 73 8152.3479 Claro
73 8801.2572 Oi 73 9114.8140 Tim

Email: aguiacontabilidade@hotmail.com

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 385 - EDF. TRADE-CENTER - 6º ANDAR - SALA 604 - SÃO CAETANO - ITABUNA-BA

ANALISANDO

Por Hélio Pólvara*



Uma terra devastada

Lava-se a jato. Se não afastarem o dono do posto, juiz Sérgio Moro, e não calarem a Polícia Federal, em breve chegaremos, como os reservatórios de água, ao volume morto, onde políticos e empresários enterrarem contas secretas das propinas milionárias do petróleo.

O cidadão comum que nada tem a ver como escândalo e é punido como o estouro no preço dos combustíveis e energia, sofre calado, por enquanto. Falta água nas torneiras, no sudeste. Água potável, água para lavar roupas, fazer comida, tomar banho.

Quando a água escasseia, a energia que ela movimenta nas hidrelétricas introduz os sobressaltos dos apagões. O país está despreparado para essas crises. Sem planejar com muito empenho e velocidade, a curto, médio e longo prazo, se deixa surpreender.

Este verão promete ficar na história dos descalabros. O Brasil passa a imagem de terra devastada, desorientada, desgobernada. O governo silencia porque mentiu e se omitiu, ou não teve pulso para impor o que devia. Os áulicos apelam ao sobrenatural, ameaçam a população com

rodízio e racionamento.

O contribuinte paga duas vezes, muitas vezes pelo serviço mal prestado, pelas falhas e estagnação dos serviços básicos. É simples governar assim, sempre com a mão no bolso alheio.

Teremos um verão apocalíptico? Baudelaire, um grande poeta, tinha visões medonhas que arrancava da alma atormentada. Disse que o mundo ia acabar (le monde vafinir). E que, nas incertezas da animalidade geral, os governos adotariam para se manter um simulacro de ordem, recorrendo a meios que abalariam a mais empedernida humanidade atual.

Mas os poetas fingem, disse Fernando Pessoa. Ou mentem, asseveram experientes. De modo que, se o verão apocalíptico vier, vamos pedir-lhe que o deixe o carnaval passar. É no carnaval que o povo desafoga as mágoas, solta os instintos. E ainda há economistas com fé no Brasil: O americano Nouriel Roubini, apelidado "Sr. Apocalipse".

Por Hélio Pólvara.

Escritor, Membro das Academias de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB). Salvador - Bahia. E-mail: hpolvora@gmail.com

EDITAL

Edital - Contribuição Sindical - Exercício 2015
SINDICATO DOS RADIALISTAS DE ILHÉUS
CNPJ 16.473.407/0001-76

O Sindicato dos Radialistas de Ilhéus, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 16.473.407/0001-76, conforme o disposto no Art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho e leis complementares, comunica a todos os trabalhadores em empresas de radiodifusão da cidade de Ilhéus, a obrigatoriedade do desconto em folha de pagamento do mês de março de 2015, a título de CONTRIBUIÇÃO SINDICAL devidos por todos os empregados, filiados ou não a esta entidade, correspondente a 01 (um) dia do salário. Cabe aos empregadores fazerem os descontos em folha de pagamento e recolherem até o dia 30 de abril de 2015, em boletos da Caixa Econômica Federal, diretamente em favor da FITERT e/ou sindicato local. O não recolhimento da Contribuição Sindical no prazo implicará nas penalidades previstas nos art. 600, da CLT e 7º da Lei Federal 6.986, de 13 de abril de 1982.

Sala do Sindicato dos Radialistas de Ilhéus - Estado da Bahia, 13 de março de 2015.

ELIAS REIS - Presidente.

Santa Luza Auto Peças

MECÂNICA EM GERAL
INJEÇÃO ELETRÔNICA

MECÂNICA AGNELO
PEÇAS NOVAS E USADAS
Serviço de Injeção Eletrônica
Mecânica em Geral



AGNELO

72 3215.5070/8817.2461

Travessa da Catedral, 378 - Centro - Itabuna-BA

Web Rádio Big Xerox
A rádio que edifica!
Acesse:
www.radiobigxerox.com

PERSILUX
Cortinas, Persianas, Portões em Alumínio, Toldos e Coberturas em Policarbonato, Divisórias p/ escritórios, Portas Sanfonadas pvc, Pisos Paviflex, Box Blindex, Forros em geral.
Daniel Victor
persilux@oi.com.br
73 3212-3763
Rua Vitória do Espírito Santo, 34 - Centro Itabuna - Ba - (cabeceira da ponte do São Caetano)

Sabor & Arte
Angélica
✓ Bolos Personalizados
✓ Tortas
✓ Sobremesas
✓ Lembrancinhas
✓ Docinhos
✓ Salgados
✓ Trufas
(73) 3613-2545 / 9134-5375
Rua Santa Rita, 169 - São Caetano - Itabuna - BA



Eventos & Acontecimentos

Por **Angelica Rodrigues**

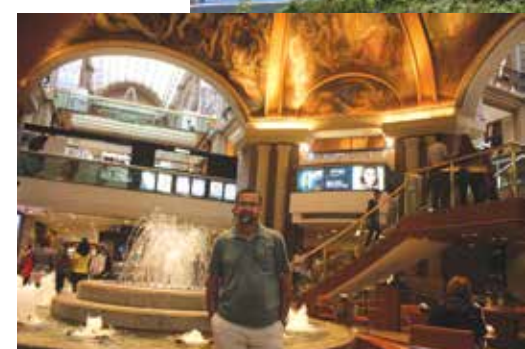
E-mails: angelica@jornaldireitos.com e angelicarodrigues21@hotmail.com




MSC Lírica

Confessamos aos poucos leitores dessa coluna, que descobrimos que viajar em cruzeiros marítimos é uma das melhores formas de se conhecer novas cidades, estados, países, gastronomias, culturas diferentes... Por isso, sempre incluímos em nossas férias de fim e início de ano um ou dois cruzeiros.

Dessa vez a viagem foi a bordo do navio MSC Lírica, de bandeira italiana, para um cruzeiro de nove dias, saindo do Rio de Janeiro – Brasil, indo para Bueno Ayres – Argentina, passando por Punta Del Leste – Uruguai, Ilha Bela – São Paulo e retornando à cidade maravilhosa.



Conrado Advocacia
Previdenciário e Trabalhista

📞 3617-3927 / 8859-0794
 📧 conrado_advocacia@hotmail.com
 📍 Tv. São José, 14 S. Caetano Itabuna/BA





Espaço das ACADEMIAS

***Vercil Rodrigues**



E-mails: direitos@jornaldireitos.com e vercil5@hotmail.com
Advogado, professor e jornalista. Autor dos livros "Breves Análises Jurídicas" e "Análises Cotidianas" (Direitos Editora), Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Ilhéus; Membro-fundador e Vice-presidente da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL), Membro Idealizador-fundador e Vice-presidente da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) e Membro-Diretor de Comunicação da Academia de Letras de Ilhéus (ALI).

ACADEMIA GRAPIÚNA DE LETRAS (AGRAL)
Agral reinicia os trabalhos para o ano de 2015



e que tem como presidente o acadêmico Ivann Krebs Montenegro (foto), na quinta-feira (5/3), na sala de cinema da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), retomou em uma reunião ordinária os seus trabalhos para o ano de 2015.

Na oportunidade, Montenegro, abordou assuntos de suma importância para aquela egrégia Casa da Letras, como a adequação e regularização financeira de seus membros, bem como propostas para um Calendário de Ações para o ano 2015.

A Academia Grapiúna de Letras (Agral), sediada na cidade de Itabuna, Sul da Bahia,

ACADEMIA DE LETRAS DE ILHÉUS (ALI)
Ali reabre os trabalhos acadêmicos 2015

A Academia de Letras de Ilhéus (ALI) reabriu sábado (14/3), data do nascimento do poeta Castro Alves e Dia Nacional da Poesia, seus trabalhos literários, com a seguinte programação: 17h30min – homenagem ao Poeta condoreiro na Praça Castro Alves, em frente ao seu busto; 18h30min – posse da nova Diretoria, que terá como presidente reeleito, o acadêmico ocupante da Cadeira nº 14, o advogado e professor universitário, Josevandro Nascimento (foto); 19h – Palestra da acadêmica Olivia Barradas, do Rio



de Janeiro, que discorreu sobre o tema 'Adonias, Vida e Obra', abrindo o ano do centenário do Escritor Adonias Filho.

Esta marca vai estar em toda parte e na sua vida também.

ASSESSORIAS

Imobiliária
Contábil
Jurídica
Administrativa

SERVIÇOS

Recebimento de contas
Documentação
Cartório



INFORMÁTICA

Manutenção
Vendas

Incorporação e Vendas



Rua Almirante Barroso, 95-A,
Centro
Itabuna-BA
(73) 3211-0332



SAÚDE

Plansul apresenta instalações de novo Centro Médico



O Plansul, operadora regional de serviços de saúde, realiza nesta segunda-feira (16.03) a solenidade de inauguração do novo Centro Médico. A Unidade, localizada anexa ao Hospital Manoel Novaes, deverá reunir multiespecialidades no atendimento clínico a pacientes exclusivos do Plansul. Na programação de inauguração do espaço, aconteceu às 7h30min um café da manhã que servido a convidados e à imprensa, seguido de um coquetel para clientes às 10h30min.

Todo planejamento para a implantação do Centro Médico do Plansul agregou investimento na

melhoria da qualidade do atendimento, com prioridades para elementos como maior agilidade e facilidade no acesso a especialidades médicas. A qualidade da assistência é outra referência da Unidade, que garantirá destaque à cartela de profissionais médicos que ali atuarão.

“O Plansul está em um novo momento e o nosso cliente é parte dele. O Centro Médico era um antigo sonho que agora se concretiza em um ambiente amplo, seguro e acolhedor”, declarou o diretor Médico do Plansul, Dr. Eric Ettinger de Menezes Júnior.

DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PMDB DE ITABUNA/BA

Nota de Esclarecimento

O PARTIDO DO BRASIL
DIRETÓRIO ITABUNA

Provocado por infeliz insinuação do Prefeito Claudovane Leite de que membros da Executiva Municipal do PMDB de Itabuna teriam adotado a condenável prática do fisiologismo em reuniões políticas com representantes da administração municipal, o diretório local do partido sente-se na obrigação de vir a público prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Mesmo sabendo que a exigência de cargos em troca de apoio é algo absolutamente normal no processo político, o PMDB de Itabuna, representado por sua Executiva não exigiu nenhum cargo no governo municipal como condição para, com possível entendimento, compor a base política do prefeito.

2. As conversas visando a uma eventual aproximação com o governo foram realizadas a pedido do próprio governo, por intermédio do vice-prefeito, Wenceslau Júnior, e do secretário de Assistência Social, José Carlos Trindade. Portanto, não fomos nós que procuramos o governo. Foi o governo que procurou dirigentes do PMDB local.

3. Aceitamos dialogar porque queremos o melhor para Itabuna, e temos projetos para contribuir com o desenvolvimento do município, hoje castigado por uma administração com dificuldades flagrantes para resolver problemas nas áreas da Saúde, da Educação e da Infraestrutura, entre outras.

4. O trecho da entrevista que o prefeito deu à Rádio Morena FM, repercutida no jornal A Região, falando sobre a tentativa de atrair o PMDB para a sua administração foi infeliz, sobretudo, porque não condiz com a realidade dos fatos e ainda pode induzir o ouvinte e o leitor a concluir, pelo que foi dito, que o PMDB estava sendo cooptado pelo poder.

5. Por último, o PMDB local reafirma a sua tradição de partido afeito ao diálogo e de atuação construtiva, dentro ou fora do poder Executivo Municipal, para fazer frente aos desafios inerentes à administração de um município com a história, a importância e o significado de Itabuna.

PEDRO ARNALDO MARTINS
Presidente do PMDB Itabuna

A terceira abolição

O segundo império brasileiro foi período político responsável pelo fim de uma mancha na História brasileira. Foi neste período que um conjunto de leis marcou o fim da escravidão. Tivemos sucessivamente, o fim do tráfico negreiro, a lei do ventre livre, a lei dos sexagenários, e por último mas não menos importante: a abolição da escravatura, este texto não pretende discutir o processo jurídico de implantação destas leis pois vamos caminhar para uma abolição que ainda está por ser conquistada.

Recentemente, o Congresso Nacional aprovou a segunda abolição. Foi concedido direito de igualdade entre o trabalhador formal (aquele que tem carteira assinada e várias garantias sociais) e o trabalhador doméstico. Ampliando inclusive o conceito de empregado doméstico, pois, piloto de aeronave que preste serviço a pessoa física e não a jurídica assume características de empregado doméstico. Mesmo na crista da onda não é desta abolição que pretendemos discorrer neste texto.

A escravidão que surgirá nestas linhas, é tão ou mais cruel do que as anteriores. Recentemente, a imprensa noticiou que o relatório DE OLHO NAS METAS 2012 constatou que menos de trinta por cento dos alunos do ensino médio conhecem o português de forma compatível ao nível exigido. O relatório do movimento Todos pela Educação discorre sobre o aprendizado das línguas estrangeiras e mostra a realidade de salas superlotadas e uma carga horária ainda menor.

Felizmente, o cenário não é de todo ruim. A terceira abolição já começou. E estatisticamente nossos filhos e netos já alcançam um nível de escolaridade superior ao nosso, e graças a Deus, já estão lendo mais. Desta forma, como no passado a abolição foi um processo lento, etapa por etapa. A terceira abolição deverá transcorrer na mesma forma. E coincidências à parte, Castro Alves – o poeta dos escravos – abolicionista autor de Navio Negreiro e Vozes d'África visionário como era, vislumbrou a abolição do terceiro milênio ao declamar: “Oh bendito que semeia livros, livros amão cheia e faz o povo pensar”.

Agora vamos falar dos grilhões que escravizam o povo brasileiro: o iletramento. Chamamos de letramento no inglês literacy a capacidade de ler um texto simples (como um bilhete) e compreender o seu conteúdo. Boa parte da população brasileira inclusive a escolarizada está longe disto. O brasileiro,

REFLEXÕES

Por Agenilda Palmeira*



infelizmente, diz o que acha e não realmente o que está escrito. Além dele temos dificuldades de interpretação (interpretar é detectar o que não está escrito; é buscar as informações implícitas do texto) nessas condições a leitura não ocorre, impedindo o leitor de ir a fundo no texto impedindo-o de realizar inferências.

A completa incapacidade de entender o que lê compromete tanto o emprego quanto a renda. A empregabilidade fica seriamente abalada afetando também os concursistas (aqueles que buscam ingressar no serviço público), pois acessar o gabarito oficial de determinada prova, desanimar quem incorre no quesito que julgava certo. Os concursados, aqueles que já aprovados, ou até trabalhando no serviço público, almejam salários ou realizações maiores, são vitimados por esta escravidão. Apenas para lembrar, e os exames de ordem como a tão temida prova da OAB onde apenas dez por cento dos inscritos logram êxito.

Mas como o iletramento afeta a renda? Quando falamos de renda vamos falar de trabalhabilidade, a capacidade de conseguir trabalho (não necessariamente um emprego), temos aqui o Brasil empreendedor, o Brasil do mercado informal, o Brasil dos consultores de produtos de beleza, dos famosos “vendedores de porta em porta” aqueles que direta ou indiretamente, movem a economia brasileira. Não precisamos falar de contabilidade, de balanço, balancete, razãoete... nada disso, basta pegar as fichas onde estão registrados produtos vendidos e seus respectivos preços, e se perguntar como alguém pode entender o que está escrito?

Não sei se peço paciência. Não podemos esperar que esta abolição só alcance uma geração futura. Ela é para já. O cenário interno é favorável, há uma ascensão das classes C e D, inclusive com aumento do poder de compra. E o externo também, compomos o BRICS, a economia europeia e americana vislumbram o poder aquisitivo do brasileiro. Agora mais do que vontade política, basta que silenciosamente, a cada página virada de um livro em cada lar brasileiro, cada um alcance a plenitude da liberdade de entender o que se lê e afirmar a todo tempo: liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós...

Por **Agenilda Palmeira**.
Professora e Membro da Academia
Grazianna de Letras (AGRAL). Itabuna - Bahia.
E-mail: nildinha@hotmail.com

ITAFRIO
ITABUNA - BAHIA

Assistência Técnica Autorizada
BRASTEMP CONSUL

Rua Getúlio Vargas, nº 63 - Térreo - Banco Raso
CEP 45.607-320 - Itabuna-BA
Tel.: (73) 3211-5364 / 3211-5436



LEITURAS -
REFLEXÕES

Por Antônio Pereira Sousa*



O outro

Olhar a vida.

Querer enxergar à frente para conhecer melhor a própria razão de viver.

Nessa primeira percepção do olhar interessado, reconhecemos a existência de outros além de nós mesmos. E nisso se revela um universo de criação do homem representado em bens necessários à vida e modos de ser e agir desenvolvidos em gestos, sabores, vontades, escolhas, determinações.

Logo se observa que somos um ser plural.

A exaltada individualidade dos sujeitos não passa de falácia, verdadeiro ato ilusório que ofusca nossa maneira de ver, vezes atribuindo valores superiores onde há igualdade, vezes criando distâncias dentro dos espaços comuns de redes próximas, vezes construindo diferenças em face de puro convencionalismo pessoais.

O fato é que não existe individualidade pura.

Nós somos cultura e como tal nossos costumes, nossos valores foram instituídos no decorrer dos séculos e passaram de sociedade para sociedade, de pais para filhos e, assim, também, aconteceram com todas as invenções e domínios materiais. Tudo é bem do homem, ainda que neguem isso algumas de nossas ideologias, ainda que muitos se apropriem do usufruto de criatividades seculares como se donos privilegiados fossem.

Nós nos civilizamos nesse jogo que nos faz plurais, exatamente nesse processo que nos coloca como sendo membro de um grupo social num tempo e num espaço.

O outro existe. Não há como fugir disso.

O outro é o reflexo em nosso espelho. Vendo o outro no espelho da vida estamos nos olhando. Aquelas virtudes e defeitos dele (desse outro) estão no social e nós somos esse social que possibilitou a construção do jeito de ser do outro.

Sendo assim, se nossa existência depende do outro, temos de encontrar formas para garantir a salubridade da vida desse outro via organização do espaço social, permitindo que a todos sejam oferecidas oportunidades de poder escolher e decidir.

Na lembrança de que cada um de nós não somos os mesmos no momento seguinte, porque outras informações e experiências nos transformam, o mesmo acontece com o outro, que, em razão de suas experiências, também se modificam, daí a expressão Michel Eyquem de Montaigne (1533-1592): Somos duplos em nós mesmos [...]. Eu agora, eu depois, somos a bem dizer dois.

O tempo e o espaço surgem aqui como fundamento para a boa compreensão do

outro. Historicamente, há alguns modelos que foram bastante fortes nesse poder de dirigir o foco de nosso olhar.

Para os gregos (V séculos a.C.), o homem é pensado dentro de uma doutrina que prega a indiferença ante a cultura, na alegação de que a pátria de todos nós é o Universo. Vive-se um mundo sem fronteiras, podendo compartilhar de todas as suas conquistas. A prática grega não foi um bom exemplo para esta teoria, mas esse ideal foi importante para a humanidade que dispôs de um rumo, uma direção para caminhar em busca dessa realização.

Mais tarde, com o cristianismo (século I de nossa era), nós fomos convencidos a viver no coletivo, mas aí todos nós ganhamos individualidade. Nasce o outro. A parábola da ovelha desgarrada (Lucas - 15:3-7) retrata bem essa ideia: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha que estava perdida! Nessa proposição, o entendimento é que cada indivíduo é salvo isoladamente. Isso demonstra que cada um tem valor em si.

A fase seguinte, do humanismo renascentista ao iluminismo (século XIV ao século XVIII), as ideologias nos colocaram no seio de interesses de domínios de bens. Nossos talentos e habilidades costuraram novos caminhos e o outro passou a ser visto por detrás das posses. Vê-seem primeiro lugar a propriedade e depois os indivíduos. É a glorificação do ter. Nesse pragmatismo e nesse economismo desaparece a importância homem por si mesmo. O outro se tornou estranho porque sua alma materializou-se no valor do bem possuído e perdeu seu encanto ao se desfazer de sua capacidade de maravilhar-se com as cores, os sons, os abraços amigos e fraternos, esses bens do reino da oferta despreziosas.

Modernamente, avançando nas conquistas da alma, chegamos à Declaração Universal dos Direitos do Homem e depois aos direitos dos animais e aos da natureza. O outro agora não é apenas o nosso semelhante, é a vida de tudo e de todos, é a biodiversidade. O outro é agora, também, o nosso ar, a nossa água, as nossas matas, os seres que rastejam e voam. Somos um deles, somos natureza.

Somos todos nós mesmos o outro, aquele que é indivíduo e habita no coletivo e no universo. Somos alma, matéria, criatura e criador, uma das faces da natureza infinita e misteriosa.

Por Antônio Pereira Sousa.
Mestre em História Social e escritor. Ilhéus - Bahia.
E-mail: apereiras@uol.com.br

POLÍTICA

Deputado confirma benefícios para a saúde e educação em Itabuna



Davidson Magalhães confirma benefícios para a saúde e educação em Itabuna

Durante a campanha, o deputado federal Davidson Magalhães (PCdoB) assumiu o compromisso de exercer o mandato alinhado às necessidades dos moradores de Itabuna, Ilhéus e região sul. No último final de semana, reuniu no auditório lotado da Câmara de Vereadores de Itabuna, lideranças comunitárias, vereadores, prefeitos e eleitores, para prestar contas do que fez no primeiro mês de trabalho e ouvir as sugestões do plenário.

Anunciou que a Secretaria de Saúde vai repassar R\$ 1 milhão mensal para atender aos serviços de média e alta complexidade em Itabuna, o que foi acertado em reunião com o secretário Fábio Vilas-Boas e o prefeito Vane, entre outros.

Com o secretário de Educação, Osvaldo Barreto, o vice-prefeito de Itabuna, Wenceslau Júnior secretário de Educação, Dinalva Melo, reivindicou melhorias nas condições do ensino e a imediata integração entre as escolas estaduais e municipais. Com o governador Rui Costa e o prefeito Vane comemorou a inauguração do posto do SAC em Itabuna, uma antiga reivindicação da população.

Em Brasília, esteve com a ministra dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, reivindicando para que Itabuna se torne uma cidade-modelo de ações de Educação, Esporte e Cultura em programas de resgate do jovem em condições sociais de vulnerabilidade.

Em defesa da Petrobras

Davidson foi eleito presidente da Frente Parlamentar Em Defesa da Petrobras, que começa a atuar agora em março e reúne deputados federais e senadores de diferentes partidos. Ele considera que o momento é de união em defesa da companhia, pois ao tempo em que se faz necessário a apuração e punição dos envolvidos na Operação Lava Jato, por outro lado, "não é admissível que todo o capital institucional e o seu valor de mercado sejam dilapidados por setores sem compromisso com a soberania na-

cional e com a empresa". Integram a Comissão, entre outros, os senadores Roberto Requião (PMDB-PR), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Fátima Bezerra (PT-RN) e os deputados Jandira Feghali (PCdoB,RJ), Zeca do PT (Mato Grosso do Sul).

Na Câmara dos Deputados, Davidson Magalhães votou a favor do projeto de lei que torna o assassinato de mulheres um crime hediondo e discursou no plenário em apoio ao movimento dos servidores de preservação da Caixa 100% nacional.

AR auto & CIA

AR CONDICIONADO AUTOMOTIVO



HONDA



TOYOTA

Fone: 73.3613-0808

PEÇAS E SERVIÇOS

Email: arautoecia@hotmail.com

Rua do Mensageiro, 31-A, Centro Comercial.
Ao lado do SAF. Itabuna - Bahia.



HOMENAGEM

Colégio Félix Mendonça e sua diretora recebem moção de aplausos na ALBA



O sucesso do Colégio Estadual Félix, do município de Itabuna, eleito pelo 2º ano consecutivo a melhor unidade de ensino da rede estadual de ensino, foi prestigiado pelo deputado Augusto Castro (PSDB), que apresentou moção de aplausos na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) em homenagem à gestão da professora Rosimeire Guerra. “Apresento moção de aplausos pelo trabalho realizado com denodo e competência, superando os desafios da gestão na unidade de ensino da rede estadual de ensino”, parabeniza.

A gestora da instituição, professora Rosimeire dos Santos Guerra, cidadã Itabunense, é graduada em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), especialista em Metodologia da Língua Inglesa, pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e especialistas em Gestão Educacional pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Seu trabalho levou a unidade de ensino ao 1º lugar como Escola Cidadã do Projeto



Lápis na Mão, da TV Santa Cruz, à conquista do Selo Gestão de Ouro e ao Certificado de Reconhecimento à Qualidade de Ensino e Aprendizagem, garantido pela Secretaria da Educação do Estado.

Também premiações de Escola Destaque Estadual 2013, representando a Bahia nos EUA, e o Prêmio de Intercâmbio ao Reino Unido. Nos últimos dois anos, 2013 e 2014, a escola foi premiada pelo Ministério Público da Bahia como Melhor escola pública, através do programa “Objetivos do Milênio”.



EDUCAÇÃO

FMT forma novos profissionais para o mercado e a sociedade



A Faculdade Madre Thaís (FMT), na cidade de Ilhéus, realizou na noite de quinta-feira (12) o ato de formatura de alunos dos cursos de Administração, Enfermagem e Logística. O evento ocorreu no auditório Dr. Cid Gesteira, no térreo da Faculdade, com a presença de autoridades acadêmicas, civis, familiares e amigos dos formandos.

A diretora Acadêmica da FMT, Professora/Msc Tatiana Barcelos, em seu pronunciamento lembrou que a Faculdade faz parte da vida de cada um dos formandos. “nestes períodos em que vocês conviveram conosco pudemos compartilhar conhecimentos, dirimir dúvidas, estreitar laços e sentimentos. Vocês são vitoriosos, muitos não conseguiram estar aqui, conquistar esse momento que vocês estão desfrutando.”

“Não temos dúvidas de que vocês continuarão fazendo parte dessa comunidade, esperamos vocês, nos cursos de pós-graduação e, depois, novamente conosco, como



professores. Desejo sucesso em suas vidas, enquanto pessoas e profissionais capacitados para suprir as necessidades do mercado de trabalho, pautados por valores éticos e morais. A melhor recompensa para um educador e saber que, aqueles que por ele foram formados, conquistam o sucesso e o respeito profissional, ético e moral” destacou a Diretora.

ÁGAPE

Contabilidade

Charliane Silva

Fone: (73) 8838-3671
E-mail: charlianesilva@hotmail.com

Laura Celestino

Fone: (73) 8852-5088
E-mail: lscontai@hotmail.com

NOVO
ENDEREÇO

Rua Laurinda Fontes, nº 19, 1º andar, Pontazinho.
Itabuna – Bahia. Tel.: (73) 3212 4074 - CEP: 45600-020
E-mail: agape.contabilidade@hotmail.com

ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DO SUL DA BAHIA

Você também tem todo o DIREITO de acessar

www.academiadeletrasjuridicasdosuldabahia.com



O melhor conteúdo Jurídico **Direitos**

INA INICIAL A ACADEMIA OS FUNDADORES OS ACADÊMICOS MEMBROS HONORÁRIOS

ALUSBA Lança “O Cientista Jurídico – Um Interventor Social”

Informes
12/12/2014
ALUSBA lança “O cientista jurídico – Um interventor social”
20/11/2013
A Academia de Letras Empossa nova Diretora
31/03/2013
Entrevista com Leandro Alves Coelho

VER TODOS

Publicidade

Com vista a atender seu princípio basilar: “fomentar e difundir o cientificismo jurídico regional, com a realização de eventos e publicações, com a sua consequente inserção e elevação de seu papel institucional, nas lides regionais”, a Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA)...



Os Patronos

Francoolino Gonçalves de Queiroz Neto | Cadeira: 01
Ruy Barbosa de Oliveira | Cadeira: 02
José Joaquim Calmon de Passos | Cadeira: 03
João Mangabeira | Cadeira: 04
Djalma Estanislau de Carvalho Neto | Cadeira: 05

A Diretoria

Vercil Rodrigues | Vice Presidente
Leandro Alves Coelho | Diretor financeiro
Paulo Sérgio Bomfim | Presidente
Clóvis Soares | Secretário-geral
Francisco Cavalcanti | Diretor de biblioteca e arquivos

Trato é trato

Cachoeira do Riachão estava a festejar seu cinquentenário de emancipação política da vizinha Rio Bonito, cidades do agreste da Paraíba. O rio Riachão Bonito cortava os dois municípios. Àquela localizada à margem direita; este à margem esquerda. Uma ponte os unia. Mas o forte bairrismo era fator de discórdia. Por conta disso, não era visto com bons olhos o rapaz de Cachoeira do Riachão que namorasse uma garota da vizinha cidade e vice-versa. Os empresários preferiam dar emprego aos filhos da cidade onde estavam estabelecidos e assim por diante. A origem dessa discórdia foi em razão de o Coronel Severino Silva, avô do atual prefeito, ter criado um movimento emancipacionista. Era uma raposa. Hábil. Entendia de política como ninguém. Conseguiu o plebiscito e foi vitorioso. Esse fato despertou a ira dos Rio Bonitenses. Com a emancipação, foi o primeiro prefeito de Cachoeira do Riachão e também o primeiro Deputado da Região. Chegou à Câmara Federal. Mandava e desmandava em seu reduto político. Era o verdadeiro cacique. Estava a concorrer ao Senado da República quando veio a falecer.

Com a sua morte houve alternância no poder. O fato é que, quando daqueles dias, o prefeito da cidade aniversariante era Severino Neto, eleito que foi com uma margem expressiva de votos. Ao revés do seu avô, não mandava em nada. Quem mandava mesmo era a mulher dele, Dona Nazarena, mais conhecida por D. Naná. Nada era feito sem o seu prévio conhecimento e autorização.

Uma semana antes da data do evento comemorativo ao dia da cidade, D. Naná se reuniu com seus assessores para organização da pauta festiva. Ficou determinado logo de manhã, na alvorada, uma queima de fogos. Às 8h, missa a ser celebrada na Igreja de S. José pelo Bispo D. Deolindo. Às 10h., desfile das escolas municipais na Rua Cel. Raimundo Medeiros, local onde ficaria armado o palanque oficial. Por volta do meio-dia, seria servido um churrasco para o povo. O almoço para as autoridades, na sede da Fazenda Caiçara, de seu marido. Foi incluído no evento a partida de futebol contra a vizinha Rio Bonito, pelo intermunicipal. D. Naná, bem que tentou transferir a data da partida, sem êxito. Qualquer alteração na tabela prejudicaria o cronograma do campeonato. O grande temor da Primeira Dama era a vitória do time adversário nos gramados de sua terra, em data de seu aniversário. Se tal acontecesse, seria uma desgraça. Ela sabia da superioridade do esquadrão visitante, o líder do intermunicipal. O jogo estava marcado para as 15h. do dia 21.04., no Estádio Municipal de Cachoeira do Riachão. Era um dia de domingo.

D. Naná cuidou de tudo pessoalmente. Escolheu os fogos que seriam utilizados. Fiscalizou a armação do palanque oficial, até mesmo a pintura do meio-fio da rua em que ocorreria o desfile, cuidou. O Prefeito não dava palpite em nada e aí dele se o fizesse. Cuidou, ainda, de ligar para a Diocese de Riachão. Convidou autoridades civis e militares. Enfim, tomou todas as providências.

Despontava a manhã daquele dia festivo com uma saraivada de fogos. Depois do café manhã, servido na fazenda dos anfitriões, D. Deolindo se descolou à matriz de São José onde celebrou a missa em ação de graça pelo natalício da cidade.

Na rua principal, próximo ao palanque oficial, as pessoas se aglomeravam. Algumas crianças balançavam pequenas bandeiras com as cores da aniversariante e outras com

CRÔNICA

Por Antônio Carlos de Souza Higyno*



a do Brasil. No coreto, a filarmônica entoava canções de Luiz Gonzaga, a exemplo de “Assum Preto”, “Asa Branca”, “Luar do Sertão”, “Súplica Cearense” e outras regionais.

Em um determinado momento, ao som do Hino Nacional, ocorreu um rápido desfile. Já era por volta do meio-dia. O sol a pino. O calor infernal. Não tinha como prolongar o evento. O Bispo deu graças a Deus. D. Naná, do palanque, acenava para o povo. O prefeito também o fazia.

Em meio à praça, funcionários da prefeitura organizavam a distribuição de churrasco e cerveja para os presentes.

Na Fazenda do alcaide, as autoridades lá se encontravam para o almoço. D. Naná mandou que servido fosse ensopado de tatú, de teiú, meninico de carneiro, sarapatel de carneiro, bode assado, galinhada, etc.... tudo regado a vinho e cerveja.

Em meio àquele ambiente festivo, D. Naná não conseguia disfarçar a preocupação com a partida de futebol. Muito antes do almoço havia ordenado ao Presidente da Câmara, seu afilhado, que tomasse as providências no sentido de lhe informar quando da chegada do trio de arbitragem.

Estavam todos a se fartar quando soube da chegada. Era por volta das 14h. Fez avisar aos presentes que estava próximo ao horário do jogo. Saiu para o estádio levando o prefeito à reboque. Todos seguiram-na. O Bispo ficou a descansar.

No estágio, não se fez de rogada. Foi ao vestiário e procurou pelo arbitro. Chamou-o reservadamente e, na surdina, lhe falou da importância da vitória de sua cidade sobre a cidade vizinha, sobretudo por se tratar do cinquentenário e dos reflexos negativos de eventual derrota adviriam, inclusive politicamente. Disse, ainda, que após o jogo que ele a procurasse. O seu extraordinário poder de persuasão acabou por convencer o arbitro.

Pontapé inicial. Começou o jogo. Bola lá, bola p'ra cá e com cerca de 10 minutos o primeiro gol da cidade vizinha. Com 25, outro; mas, o arbitro o anulou marcando impedimento. Num lance à toa, expulsou um jogador do time visitante. No sufoco, terminou o primeiro tempo, sem prorrogação.

Segundo tempo, a bola cruzou a área. “Gato Preto”, como era conhecido o goleiro do time visitante, pulou para interceptar a passagem da bola, vindo a se cochar involuntariamente com Zé de Aurino, atacante do time da casa. Lance normal. Mas, não perdeu a oportunidade e expulsou a “Gato Preto”. Foi uma perda considerável. O goleiro era muito bom. Não deixava passar nada. E assim foi conduzindo a partida.

Por volta dos 40 minutos, vendo que o time da casa ia perder o jogo, noutra lance igualmente duvidoso, marcou um pênalti. Zé de Aurino se posicionou para fazer a cobrança. Ele, o arbitro, caminhou em direção à pequena área e ficou próximo à trave esquerda. Autorizou a cobrança. O atacante se preparou para chute. Ele fez psi! o goleiro se desconcentrou. Zé de Aurino chutou e... goooool.

Fogos, charanga e festa na arquibancada. O povo feliz.... No gramado é reiniciado o jogo. Apito final.

No caminho ao vestiário se encontrou com D. Naná que já o esperava. Dirigiu-se a ela e disse: Deu empate! Ao que ela respondeu: não me interessa, trato é trato.

Por Antônio Carlos de Souza Higyno.
Juiz de Direito titular da 5ª Vara Cível
da Comarca de Itabuna - Bahia.
Email: hyginoantonio@bol.com.br

ENCONTRO

Conjuntura política atual é tema de encontro na Mangabinha

Na tarde de sábado (14/3) aconteceu um encontro entre moradores de diversos bairros de Itabuna com políticos locais, para discutir temas de interesse da comunidade.

Estavam presentes moradores do São Caetano, Califórnia, de Fátima, Santo Antônio, Centro da cidade, e na sua maioria, moradores da Mangabinha.

O encontro é o terceiro de uma série. O primeiro foi só para moradores da Mangabinha, o segundo foi na noite de quinta (12/) no Bairro Novo Fonseca e o terceiro, mais amplo, novamente na Mangabinha. Os eventos são promovidos por Ari Rodrigues, que é produtor cultural, blogueiro, membro da Academia Grapiúna de Letras-Agral, presidente da Associação Cultural Amigos do Teatro - Acate, presidente do Fórum de Cultura Itabunense-Fdci e membro do diretório municipal do PMDB de Itabuna.

Foram convidados para palestrar, o advogado Paulo Higino (PMDB-Jovem), o também advogado, empresário e presidente em exercício do PMDB de Itabuna Pedro Arnaldo Martins e o presidente licenciado e médico Renato Costa.

Diversos temas foram abordados, mas o principal foi a atual conjuntura política do país, passando pelas manifestações pelo impeachment da presidente Dilma, o descaso com a segurança pública na Bahia, desperdício do dinhei-



A fala de Ari Rodrigues, organizador do evento

ro público com obras superfaturadas e abandonadas como o Teatro e o Centro de Convenções de Itabuna, infraestrutura dos bairros de Itabuna, saúde pública eleições de 2016, dentre outros.

Em mais de duas horas de conversas interativas, a avaliação foi positiva na visão do organizador. Segundo Ari Rodrigues, o contato com a comunidade é a melhor forma de fazer política, por isso, ele está seguindo um cronograma de reuniões temáticas, que retornarão após o seminário promovido pelo PMDB de Itabuna para discutir a reforma política com a presença do Presidente do PMDB da Bahia Geddel Vieira Lima e deputados do partido no próximo dia 29 de Março.

O próximo bairro a ser visitado será o São Caetano. Lideranças presentes no encontro, solicitaram a realização do evento no seu bairro, por entender que o debate é importante para a consolidação da democracia e o exercício da cidadania.



Renato Costa, Paulo Higino e Pedro Arnaldo, atentos a explicação de Ari

EVENTOS

Luan e Forró Estilizado no Forró da Jacutinga 2015

O cantor paraibano Luan e Forró Estilizado é uma das grandes atrações confirmadas para a 22ª edição do Forró da Jacutinga. Um dos finalistas do programa Superstar, da TV Globo, com o autêntico forró nordestino mesclado com instrumentos eletrônicos, ele promete animar o público com as músicas clássicas do ritmo, porém, com roupagens mais modernas.

Há 22 anos abrindo a temporada de forró na região, o evento esse ano acontece no dia 11 de abril, mas surge com uma proposta mais intimista, tendo como cenário a AABB de Itabuna. Segundo o produtor Ico Oliveira, a ideia é proporcionar uma programação que atinja a todos os públicos, mantendo, claro, a tradição junina. “Luan e Forró Estilizado é um sucesso nacional. Unindo ele às outras atrações e à qualidade Jacutinga Eventos, que Itabuna e região já conhecem, a festa deste ano contará ainda com um camarote Open



Bar. Lá dentro, durante os intervalos, a turma vai poder dançar ao som das bandas Lordão e Zabumbahia. Estou bastante animado com essa nova proposta e já sentindo a resposta do povo nas ruas e nas redes sociais”, ressalta.

Os ingressos para o Forró da Jacutinga 2015 já estão à venda e o telefone para contato é (73) 8822-1510.

Viva o melhor do verão o ano inteiro.



Cidadelle
Praia do Sul

Lotes residenciais a partir de 450m²
em condomínio fechado,
em frente à Praia dos Milionários.



Mais de 40 itens de lazer e requinte | A apenas 3km do aeroporto de Ilhéus | Moderno projeto de segurança



Rodovia Ilhéus/Olivença, km 05

73 3632.0140

www.cidadelle.com.br